

DIPLOMACIA

Encontro com Trump na mira

Lula embarca para a Cúpula do G7, na França, onde pode se encontrar com o presidente dos Estados Unidos. O petista pretende discutir possíveis tarifas sobre produtos brasileiros. Antes da viagem, cancelou agenda e anunciou recursos para a saúde do DF

» FRANCISCO ARTUR DE LIMA

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) embarca, hoje à tarde, para participar da reunião do Grupo dos Sete países democráticos mais industrializados do mundo (G7), com reuniões previstas entre amanhã e quarta-feira, na cidade francesa de Évian. A ida do líder brasileiro à Cúpula do G7 terá como um dos objetivos o possível encontro com o presidente dos Estados Unidos, Donald Trump. Não há, porém, uma formalização entre os países de que

essa reunião vai ocorrer.

Essa possibilidade, segundo interlocutores do petista, é ilustrada com o fato de Lula e Trump terem se reunido informalmente em dezembro do ano passado, durante uma reunião da Organização das Nações Unidas (ONU), realizada na Malásia. À ocasião, não houve contato prévio entre o Brasil e os Estados Unidos para agendar a conversa.

No possível encontro com Trump, Lula vai perguntar ao presidente norte-americano se ele estaria de acordo com as indicações, feitas pelo Escritório do Representante



Esse repasse, um recurso permanente para o Distrito Federal, vai ampliar ainda mais os atendimentos no SUS para os brasilienses

Alexandre Padilha, ministro da Saúde

Comercial dos Estados Unidos (US-TR), de novas tarifas a produtos brasileiros importados ao país. Essa conversa entre os dois pode ocorrer

por meio de uma conversa nos corredores da Cúpula do G7. O Brasil vai na condição de convidado. Além do presidente Lula, foram

chamados, à reunião, representantes de países como Coreia do Sul, Índia, Emirados Árabes, Arábia Saudita e Catar. Estados Unidos, Reino Unido, Canadá, Alemanha, Itália, Japão e a França, anfitriã da cúpula do grupo, participam do G7

Cancelamento de agenda

Antes de embarcar para a Cúpula do G7, na França, Lula cancelou a agenda de ontem no Mutirão da Mulher, na Unidade Básica de Saúde 1 (UBS 1), na Região administrativa da Estrutural, e no Hospital

Regional de Ceilândia, onde anunciaria investimentos no Programa Agora Tem Especialistas.

A ausência do presidente foi suprida pelo ministro da Saúde, Alexandre Padilha, que anunciou o repasse de R\$ 15,1 milhões à saúde do DF, além da disponibilização de 200 inserções do implante contraceptivo subdérmico (Implanon) para mulheres já cadastradas na regulação do Sistema Único de Saúde (SUS) e investimentos em novos leitos de Unidade de Terapia Intensiva (UTI) para pacientes em estado grave.

JUSTIÇA ELEITORAL

Nunes Marques rejeita pedido contra filme *Dark Horse*

» IAGO MAC CORD

O presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), ministro Kassio Nunes Marques, indeferiu o pedido para bloquear a exibição e publicidade do filme *Dark Horse*, cinebiografia de Jair Bolsonaro. A decisão foi meramente processual, com o ministro não analisando o mérito das acusações de irregularidade eleitoral, mas rejeitando a ação por entender que os autores não tinham legitimidade ativa para apresentá-la.

A rejeição fundamentou-se no entendimento da Corte de que o autor de uma representação por propaganda deve disputar o cargo na mesma circunscrição do representado. No caso, o representado,

senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ), é apontado como pré-candidato à Presidência da República, o que configura circunscrição nacional.

Nunes Marques registrou, na decisão, que “no presente caso, os representantes não disputam eleição na circunscrição nacional, tendo em vista que Rogério Correia de Moura Baptista (PT-MG) é deputado federal e pré-candidato ao mesmo cargo apenas no estado de Minas Gerais, ao passo que Marco Aurélio de Carvalho, advogado, sequer alegou pretensão de concorrer nas eleições 2026”.

O magistrado constatou que a falta de concorrência ao cargo federal inviabilizava o pedido. “Neste contexto, portanto, ausente

legitimidade ativa representação por propaganda contra candidatos que concorrerão ao cargo de Presidente da República, de circunscrição nacional”.

O processo buscava impedir a exibição, distribuição, publicidade e impulsionamento do longa-metragem durante todo o ciclo eleitoral (pré-campanha, campanha e turnos). A obra retrata a trajetória do ex-presidente Jair Bolsonaro e é estrelada pelo ator Jim Caviezel.

Informações na imprensa indicavam o lançamento para setembro de 2026, menos de um mês antes do primeiro turno. Os autores viam nisso um risco claro de uso da produção como instrumento de campanha.

Luiz Roberto/TSE



O presidente do TSE não analisou o mérito da ação: autores do pedido não tinham legitimidade

O SEU GOL DE PLACA COMEÇA AQUI

RETIRE SUA TABELINHA DA COPA NOS NOSSOS ESTANDES.

4 SUÍTES NO NOROESTE
Marianne Peretti - 304 SQNW
PRONTO PARA MORAR

4 SUÍTES - 270 a 271 m²
 Até 5 vagas de garagem

COBERTURAS - 465 a 467 m²
 Até 5 vagas de garagem

PaulOOctavio CAI 1700

3326.2222
www.paulooctavio.com.br

CORRETORES DE PLANTÃO NO LOCAL

NOROESTE
CLNW 2/3

208/209 NORTE
Eixinho, ao lado do McDonald's

ÁGUAS CLARAS
Rua 33 Sul Lote 7

SMAS
Trecho 3, Lote 7

GUARÁ II
QI 23 Lote 5

VISITE NOSSAS CENTRAIS DE VENDAS

ACESSE E SAIBA MAIS